



## **Fórum do Meio Ambiente do Setor Elétrico apresenta propostas a MMA** **Entre os principais temas estudados pelo FMASE estão licenciamento ambiental, mudanças climáticas e Código Florestal**

Dayanne Jadjiski, da Agência CanalEnergia, Notícia Exclusiva  
29/10/2010

Representantes Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE) se reuniram na semana passada com a ministra de Meio Ambiente, Isabela Teixeira, para apresentar o FMASE e mostrar os assuntos que estão sendo discutidos pelo Fórum à ministra. Entre os principais temas estudados estão o licenciamento ambiental, mudanças climáticas e o Código Florestal.

Uma das propostas do Fórum relacionadas ao licenciamento ambiental está a definição objetiva das competências administrativas dos entes da federação. De acordo com o Fórum, o descumprimento de prazo de licenciamento ambiental ocorre com frequência, e não está esclarecido quem atuará, caso o Ibama não cumpra os prazos.

O FMASE também considera a participação de sindicatos no licenciamento ambiental "um retrocesso no processo de desburocratização das licenças ambientais". De acordo com o Fórum, a saúde do trabalhador já é objeto de regulamentação pela CLT, por leis trabalhistas e normas de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego. A entrada de mais um agente no processo de licenciamento ambiental "confunde as competências administrativas dos órgãos e debilita os acordos coletivos".

Outra proposta do Fórum é a diferenciação dos procedimentos para projetos hidráulicos considerados estratégicos. Para o Fórum, os projetos devem levar em conta a relação benefício-custo; a avaliação inicial dos impactos socioambientais nos estudos de inventário hidrelétrico, aprovados pela Aneel; indicação de impactos sobre terras indígenas e declaração de reserva de disponibilidade hídrica e compatibilidade com os múltiplos usos da água, de acordo com análise da ANA.

Visando ao aprimoramento do licenciamento, o FMASE propõe a desburocratização dos procedimentos de licenciamento e interação entre as diversas entidades envolvidas. Retirar a possibilidade de o licenciador fazer exigências, como a manutenção em caráter permanente de equipe técnica especializada; auditoria ambiental; balanço de emissões de gases de efeito estufa, oferecimentos de garantias para reparar danos, eventualmente causados pelos empreendimentos. Outro pleito é a retirada da faculdade de apresentação de informações, em qualquer fase do processo de licenciamento, além da realização de audiência pública antes da licença de operação. O Fórum também busca a retirada da possibilidade de extinção da concessão ou permissão devido ao descumprimento de condicionantes ambientais.

Ainda foram apresentadas à ministra do meio ambiente propostas referentes ao Código Florestal. De acordo com o FMASE, a Reserva Legal é definida como "um instituto aplicável ao solo com vocação agrícola/pecuária somente localizada no interior de uma propriedade rural, não incidindo para imóveis urbanos e outros tipos de bens como os públicos de uso especial". Para os representantes da entidade, a atividade do setor elétrico e as áreas utilizadas não são atividades rurais, portanto não deve ser aplicada a exigência legal inerente à Reserva Legal. De acordo com o Fórum, o custo da cobrança da reserva legal no Sistema Elétrico Brasileiro é de cerca de R\$ 13 bilhões. Deste montante, R\$ 9 bilhões são utilizados para a compra de terras, R\$ 4 bilhões para consolidação e implantação e R\$ 330 milhões anuais para manutenção.

O FMASE também está elaborando um position paper para ser apresentado na COP-16, que será realizada em dezembro no México. Entre os principais pleitos estão a priorização da segurança energética, modicidade tarifária e emissões reduzidas devido ao "crédito ambiental histórico do setor"; manutenção da participação das fontes renováveis na matriz energética; estudo do papel dos reservatórios de acumulação na redução de possíveis impactos das mudanças climáticas no comportamento hídrico, além de rever a prioridade atual de implantação de usinas a fio d'água.

A reunião entre os representantes do FMASE e a ministra do Meio Ambiente aconteceu no último dia 21 de outubro, nos Estados Unidos, após a realização do *Annual Meeting of the World Wildlife Foundation National Council*, ocorrido entre os dias 19 e 20 de outubro. Composto por 18 entidades do segmento, o Fórum tem como objetivo congrega entidades representativas de todos os agentes do setor para discutir e apresentar sugestões para o aprimoramento das questões ambientais relativas ao setor elétrico.

---

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.

---